



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimentos Dos Internos De Medicina De Uma Instituição De Ensino Superior No Interior Do Pará Em Suporte Básico De Vida

Autores: CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), NATHALIA SENA ROCHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ADRIA CAROLINA DE MELO DIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LUÍS ARTUR BRITO RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MEYSON SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ESTER BARROS DA COSTA MOREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), THAÍSY ANDRESSA BASTOS PRIMO DE SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ELTON ARRUDA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JULIANA MATTEI DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), WALISSON FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JOENNY REGINA DA SILVA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JÚLIA ALVES RUIZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: O atendimento inicial é crucial para minimizar danos futuros à vida do paciente que entra em parada cardiorrespiratória e também em outras condições ameaçadoras da vida, como a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Diante disto, a presença de alguém capaz de realizar as manobras de RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar), seja um profissional de saúde ou um leigo instruído e preparado para executar a sequência primária do Suporte Básico de Vida. O início imediato das manobras de RCP é essencial para manter a circulação sanguínea e oxigenação dos órgãos vitais até que a ajuda profissional chegue. Assim, acredita-se que, por meio da organização de um sistema de reconhecimento de situações de perigo e treinamento para atendimento emergencial ágil e eficiente, a sobrevivência dessas vítimas será maior.

"Treinar estudantes de medicina do internato de uma instituição de ensino superior pública no interior do Pará em suporte básico de vida (SBV). "O curso foi realizado na Instituição de Ensino Superior (IES) e após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foi aplicado um questionário composto por 24 questões sobre o SBV antes e depois de uma instrução teórico-prática. A tabulação dos dados foi feita através do Microsoft Excel 365 e os dados foram analisados no SPSS 27 pelo teste t student. "Realizou-se um treinamento em SBV com duas turmas do curso de medicina no ciclo do internato. A Turma A composta por 13 alunos matriculados no primeiro semestre do internato (nono semestre), enquanto a Turma B era composta por 16 alunos matriculados no último semestre do internato (décimo segundo semestre). Um teste composto por 24 questões de múltipla escolha foi aplicado antes (pré-teste) e depois do treinamento (pós-teste). No pré-teste, a média de acertos foi de 18,23 para a Turma A e 18,31 para a Turma B. No pós-teste, a média de acertos foi de 23,23 para a Turma A e 22,68 para a Turma B. Uma análise estatística comparativa entre o pré e pós-teste revelou um aumento significativo ($p < 0,0001$) no número de acertos tanto para a Turma A quanto para a Turma B. Além disso, entende-se que o desempenho de ambas as turmas eram semelhantes antes da aplicação do curso ($p = 0,93$), não sendo feita uma diferenciação significativa mesmo entre turmas mais iniciantes ou mais avançadas no curso. Da mesma forma, o desempenho e grau de retenção entre as turmas após o curso mantiveram-se no mesmo patamar ($p = 0,41$). "A diferença entre os períodos do internato não foi fator determinante para o desempenho teórico-prático no curso, o que afirma a capacidade de alunos de qualquer um dos períodos de estarem aptos a prestar o devido suporte básico de vida em situações emergenciais. Além disso, destaca-se a necessidade de capacitação continuada dos estudantes de medicina, o que possibilita o mesmo grau de retenção do conteúdo independentemente do ciclo acadêmico.